



A partir da esquerda, Luiz Henrique, Albertassi, Jari, Munir, Raone, Rodrigo Furtado, Dinho e Zoinho são pré-candidatos às eleições de outubro

Por Ana Luiza Rossi

O calendário das Eleições de 2026 já movimenta não só o Poder Executivo como também o Legislativo de Volta Redonda. Isso porque se encerra no dia 4 de abril, um dia antes do domingo de Páscoa, o prazo para que os futuros candidatos sejam domiciliados nas respectivas legendas pela qual irão disputar. Na mesma data, é o prazo para a desincompatibilização de cargos.

A cidade está repleta de novos - ou velhos - nomes para a disputa eleitoral. A começar pela Câmara Municipal, por exemplo, quatro vereadores estão confirmados pré-candidatos. Para deputado federal, virá Rodrigo Furtado, do PL, e Zoinho, do Republicanos. Para deputado estadual será Raone Ferreira, do PSB, e Sidney Dinho, do PRD, que, aliás, anunciou sua pré-candidatura 'aos 45 do segundo tempo': na última sessão desta segunda-feira (30). O vereador Renan Cury, do PP, também estaria cotado para a disputa a deputado estadual.

Mesmo que não confirmado, há uma grande possibilidade de Raone tentar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) pelo PT. O estreitamento das relações com o deputado federal Lindbergh Farias, que é da sigla, poderia ter influenciado a decisão do vereador. Ele chegou até a acompanhar uma comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante uma cerimônia de inauguração na zona norte do Rio.

Outro nome da Câmara de Volta Redonda que vai para disputa é Zoinho. Diferente dos parceiros do Legislativo, ele decidiu encerrar a disputa para deputado federal

Movimento de pré-candidatura aquecido em Volta Redonda

Nomes para a Alerj e Câmara dos Deputados começam a ser definidos

Geraldo Gonçalves/PMVR



Apoio de Neto, que está no sexto mandato, é considerado de peso em todo o Estado do Rio

pelo Republicanos, a pedido, inclusive, do ex-governador Anthony Garotinho, como informa a coluna Correio do Vale nesta edição.

Se sair vitorioso, será seu segundo mandato na Câmara dos Deputados. Na primeira eleição, em 2010, ele se elegeu com cerca de 44.355 votos.

Os 'favoritos'

Outros nomes de Volta Redonda que vão disputar estavam ocupando cargos na prefeitura. Entre eles, o assessor especial Edson Albertassi e o secretário municipal de Ordem Pública, coronel Luiz Henrique Monteiro Barbosa. Aliás, a dupla teria

apoio do prefeito Antonio Francisco Neto, que vai trabalhar ainda para reeleger o irmão, o deputado estadual Munir Neto, prestes a sair do PSD de Eduardo Paes, pré-candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Entre as legendas analisadas por Munir Neto, segundo fontes,

estaria o Solidariedade, como antecipou o jornal aQui, neste final de semana.

Em entrevista ao programa Fato Popular, da Rádio 88, o prefeito agradeceu Albertassi, ex-deputado estadual.

- Hoje [31 de março] é o último dia que vou poder contar efetivamente com o Edson me ajudando. Quero agradecer a ele, que foi de uma ajuda imensa em Volta Redonda. Você caiu do céu e eu, pessoalmente, vou torcer para que você ganhe essa eleição. Vai fazer muita falta - disse.

O prefeito informou ao Correio Sul Fluminense, ainda em janeiro, que dará apoio irrestrito ao deputado federal Doutor Luizinho, do PP, que vai para corrida eleitoral em busca da reeleição.

Vale ressaltar que a posição política de Neto, seja para Alerj ou para Câmara de Federal, é considerada de peso por conta da influência do prefeito que assumiu seu sexto mandato em 1º de janeiro de 2025, com a vitória já no primeiro turno. Além disso, Volta Redonda é a maior cidade da região Sul Fluminense em número de habitantes e eleitores. Tanto é que tem dois turnos na eleição.

Oposição e situação

Até então, parceiro de sigla do vereador Raone Ferreira, o deputado estadual Jari Oliveira, do PSB, também vai tentar disputar pela reeleição na Alerj. Vem como oposição aos pré-candidatos Rodrigo Furtado, Munir Neto e Edson Albertassi.

Vale lembrar que o parlamentar foi eleito em 2022 com cerca de 27.288 votos. Atualmente, preside a Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj e integra as comissões de Educação, Cultura e Tributação.